

CONCURSO PÚBLICO - 01/2025



016 - PROFESSOR DE PORTUGUÊS - SÉRIES FINAIS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

1. Para a realização desta prova, você está recebendo este CADERNO DE QUESTÕES. No momento oportuno, lhe será entregue a sua FOLHA DE RESPOSTAS.
2. Verifique se este CADERNO DE QUESTÕES corresponde à sua opção de cargo e possui 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40. Do contrário, solicite outro ao FISCAL, imediatamente. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Para cada questão existe apenas uma resposta correta, que deverá ser assinalada na FOLHA DE RESPOSTAS, com caneta esferográfica de tinta preta. Aquele que utilizar caneta de outra cor assume os riscos da impossibilidade ou de eventuais erros na leitura óptica de suas respostas.
4. Você terá 04(quatro) horas para responder a todas as questões e preencher a FOLHA DE RESPOSTAS.
5. Nenhum candidato poderá sair da sala antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
6. O PORTE de quaisquer fontes de consulta, aparelhos de comunicação - inclusive telefone celular - e/ou de registro de dados, no recinto da prova, a qualquer momento, caracteriza TENTATIVA DE FRAUDE, procedendo-se à retirada imediata do candidato e a sua ELIMINAÇÃO SUMÁRIA do concurso. Será igualmente excluído o candidato surpreendido em comunicação com outros candidatos.
7. Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver a FOLHA DE RESPOSTAS devidamente ASSINADA, bem como este CADERNO DE QUESTÕES, o qual somente poderá ser levado pelo candidato 30 minutos antes do horário previsto para o término da prova.
8. Os 03 (três) últimos candidatos a concluírem a prova deverão sair juntos e assinar em local apropriado na ATA DA PROVA. Não deixe de também assinar a LISTA DE FREQUÊNCIA.
9. Este CADERNO DE QUESTÕES e o GABARITO OFICIAL serão divulgados após a aplicação desta prova, no endereço eletrônico www.institutolegatus.com.br, no prazo previsto no edital do concurso.
10. Por ocasião da divulgação do resultado preliminar, o Instituto Legatus disponibilizará, para consulta, cópia digitalizada de sua FOLHA DE RESPOSTAS.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1 - Maioria dos escritores profissionais usam IA como ferramenta, aponta pesquisa

A maioria dos escritores afirmam recorrer a ferramentas de inteligência artificial, relatando ganhos de produtividade, mas apenas 7% deles afirmam ter publicado algum texto gerado por IA, segundo uma pesquisa publicada na revista americana Publishers Weekly.

O estudo feito pela plataforma Gotham GhostWriters, com respostas virtuais de profissionais da escrita de ficção e não ficção de todo o mundo, mostra que 61% deles incorporam a IA no dia a dia. São principalmente os ficcionistas que permanecem mais distantes e cautelosos com essas ferramentas.

O levantamento "*A.I. and the Writing Profession*" se volta a entender como profissionais da escrita percebem a presença crescente da IA na profissão. A conclusão dos responsáveis pelo estudo é que a categoria enxerga a tecnologia como algo ambíguo, ao mesmo tempo útil e ameaçador.

Segundo a pesquisa, os escritores que mais recorrem à IA são os de autoajuda profissional, relações públicas e marketing. Entre os que menos incorporam essas ferramentas, segundo o levantamento, estão os editores de texto e jornalistas.

Já 63% dos escritores afirmam usar IA para produzir rascunhos que depois serão editados, enquanto apenas 7% admitem publicar textos gerados diretamente pela tecnologia. O relatório registra que, embora a familiaridade reduza parte da desconfiança, as preocupações ainda são grandes. Nove em cada dez escritores temem a introdução de erros factuais nos textos. A rejeição é quase unânime entre os que não utilizam IA, enquanto apenas 61% dos usuários assíduos consideram o treinamento de modelos injusto.

Quando o recorte se afunila para os 291 autores de ficção consultados na pesquisa, só 42% dizem recorrer à IA e quase sempre de forma esporádica. Entre eles, a percepção é majoritariamente positiva, já que 60% afirmam que a tecnologia melhora a qualidade da escrita e 87% dizem que aumenta a produtividade.

Já entre os não usuários, o estudo identifica um repúdio quase unânime, alimentado tanto por preocupações éticas quanto pela avaliação de que textos produzidos por IA têm baixa qualidade.

Segundo a Publishers Weekly, quase metade dos escritores *freelancers* relatam queda na demanda por trabalho por causa da IA, e três em cada quatro acreditam que as oportunidades tendem a diminuir com o avanço da tecnologia. Por outro lado, 21% dos usuários intensivos de IA afirmam ter visto o volume de demandas aumentar.

Texto de Aline Esteves, (adaptado). Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2025/11/> acesso em 24 de novembro de 2025.

QUESTÃO 01

A pesquisa apresentada pelo texto indica a relação dos escritores com a IA marcada por ambivalência. Considerando essa caracterização explícita, a alternativa que melhor destaca essa ambiguidade, conforme o texto, é aquela que afirma que os escritores

- (A) reconhecem a IA como produtiva, mas a rejeitam parcialmente devido à ausência de regulamentação específica no mercado editorial.
- (B) utilizam a IA apenas quando supervisionados por editores, evitando seu uso espontâneo por receio de comprometer o estilo individual.
- (C) veem a IA como instrumento capaz de substituir apenas parte do trabalho humano, embora a julguem insuficiente para usos editoriais.
- (D) admitem ganhos pontuais de produtividade, porém entendem a IA como uma ameaça estrutural tanto à ética autoral quanto ao emprego na escrita.
- (E) defendem que a IA deve ser usada para revisões formais, preferindo sua aplicação na elaboração de rascunhos ou ideias iniciais.

QUESTÃO 02

Ao longo de todo o texto, há uma comparação entre os grupos profissionais que recorrem ao trabalho com IA. Assim, a partir dessas comparações, argumenta-se que

- (A) editores e jornalistas são os mais propensos a publicar textos gerados por IA, pois têm maior familiaridade com tecnologias emergentes.
- (B) ficcionistas utilizam mais a IA que escritores de marketing, mas são mais reticentes na análise de produtividade.
- (C) escritores de autoajuda e relações públicas integram a IA com maior frequência do que ficcionistas, o que evidencia uma diferença de finalidade no uso da tecnologia.
- (D) autores de ficção são os que mais confiam na IA para elaboração de textos finais, ainda que relatem baixa produtividade.
- (E) jornalistas e editores preferem a IA para pesquisas factuais, evitando-a apenas para tarefas de criação literária.

QUESTÃO 03

Aborda-se, no texto, uma referência à queda da demanda entre *freelancers* e ao temor de erros factuais, pois isso implica que, no contexto da profissão, a IA é vista como

- (A) tecnologia de alimentação, cujo impacto depende da regulamentação legal prevista pelas editoras.
- (B) ferramenta cujo benefício está amplamente disponível a escritores iniciantes, porém pouco útil aos experientes.
- (C) mecanismo que busca substituir as tarefas editoriais, provocando uma reorganização rigorosa do mercado.
- (D) recurso que banaliza problemas éticos e factuais, como plágio e verificação, reduzindo segurança dos profissionais.
- (E) elemento de tensão que simultaneamente amplia facilidades produtivas e ameaça a estabilidade do trabalho.

QUESTÃO 04

“A categoria enxerga a tecnologia como algo ambíguo, ao mesmo tempo útil e ameaçador”. A seleção expressiva dos recursos linguísticos, no que diz respeito ao uso de figuras de linguagem, nos remete a um(a)

- (A) metáfora que equipara a tecnologia a uma entidade que pensa e é capaz de gerar determinada ideia.
- (B) paradoxo que expressa a convivência de ideias aparentemente opostas dentro de uma mesma avaliação.
- (C) prosopopeia que confere à tecnologia atributos capazes de reverberar o tom mais crítico.
- (D) antítese que aponta a contraposição entre utilidade e ameaça, sugerindo uma clara hierarquia valorativa.
- (E) hipérbole que exagera a percepção negativa da IA para reforçar os receios apresentados na pesquisa.

QUESTÃO 05

Os elementos coesivos de um texto permitem a progressão das ideias, conectando partes desse texto e contribuindo para a coerência. Está corretamente analisado o elemento de coesão referencial em

- (A) Segundo a pesquisa, os escritores que mais recorrem à IA são os de autoajuda profissional, relações públicas e marketing. ANÁFORA DIRETA NEUTRA.
- (B) Entre os que menos incorporam essas ferramentas, segundo o levantamento, estão os editores de texto e jornalistas. ANÁFORA RESUMIDORA AVALIATIVA.
- (C) São principalmente os ficcionistas que permanecem mais distantes e cautelosos com essas ferramentas. CATÁFORA DIRETA.

- (D) [...] apenas 61% dos usuários assíduos consideram o treinamento de modelos injustos. ANÁFORA INDIRETA NEUTRA.
- (E) Por outro lado, 21% dos usuários intensivos de IA afirmam ter visto o volume de demandas aumentar. CATÁFORA RESUMIDORA.

QUESTÃO 06

Analise os itens quanto à classificação das orações destacadas:

- I. A maioria dos escritores afirmam recorrer a ferramentas de artificial. – ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA OBJETIVA DIRETA.
- II. Já 63% dos escritores afirmam usar IA para produzir rascunhos que depois serão editados [...]. ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL FINAL.
- III. Segundo a pesquisa, os escritores que mais recorrem à IA são os de autoajuda profissional [...]. ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL CONFORMATIVA.
- IV. Entre os que menos incorporam essas ferramentas, segundo o levantamento, estão os editores de texto e jornalistas. ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA EXPLICATIVA.

Estão corretos apenas os itens:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

QUESTÃO 07

No enunciado “A conclusão dos responsáveis pelo estudo é que a categoria enxerga a tecnologia como algo ambíguo, ao mesmo tempo útil e ameaçador.” Acerca da classificação sintática dos termos destacados, têm-se, respectivamente,

- (A) complemento nominal e objeto direto.
- (B) adjunto adnominal e complemento nominal.
- (C) adjunto adnominal e predicativo do objeto.
- (D) objeto indireto e objeto indireto.
- (E) adjunto adnominal e adjunto adverbial.

QUESTÃO 08

Em “Segundo a pesquisa, os escritores que mais recorrem à IA são os de autoajuda profissional, relações públicas e marketing.” O sinal indicador de crase do enunciado se justifica para atender à regra de regência de um termo subordinante. Nas alternativas abaixo, o sinal indicador de crase se justifica exatamente pela mesma regra.

- (A) A confiabilidade aumenta à medida que usamos a IA.
- (B) Alguns autores usam a tecnologia no dia a dia, outros, apenas, às vezes.
- (C) A chegada da IA está sendo à francesa.
- (D) 22% relatam ter usado o ChatGPT na última semana, bem à frente das outras ferramentas.
- (E) **As pessoas disseram que usam IA, semanalmente, às escritoras de ficção.**

QUESTÃO 09

Está correta a análise da função sintática do termo destacado em:

- (A) Já 63% dos escritores afirmam usar IA para produzir rascunhos **que** depois serão editados[...]. ADJUNTO ADNOMINAL.
- (B) São principalmente os ficcionistas **que** permanecem mais distantes e cautelosos com essas ferramentas. PREDICATIVO DO SUJEITO.
- (C) O relatório registra **que**, embora a familiaridade reduza parte da desconfiança. OBJETO DIRETO.
- (D) **A rejeição é quase unânime entre os que não utilizam IA [...].** SUJEITO SIMPLES.
- (E) [...] e três em cada quatro acreditam **que** as oportunidades tendem a diminuir com o avanço da tecnologia. OBJETO INDIRETO.

24 de Novembro 2025

Frank & Ernest - Bob Thaves



Tirinha de Bob Thaves, disponível em <https://www.estadao.com.br/cultura/quadrinhos/> acesso em 24 de novembro de 2025.

QUESTÃO 10

Sobre o processo de formação de vocábulos da língua portuguesa e os elementos mórficos que os formam, está correto o que se afirma em:

- (A) **Antidesinstitucionalização** – é um prefixo indicador de anterioridade.
- (B) Antidesinstituci**onal**ização – é um sufixo formador de adjetivo.
- (C) **Antidesinstitucionalização** – é um sufixo formador de substantivo.
- (D) Anti**desinstituc**ionalização – é o radical primário.
- (E) Antidesinstitucional**iza**ção – é vogal e consoante de ligação.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 11

Quando o objetivo é aumentar a capacidade de processamento, busca-se uma ação que permita ao sistema executar aplicações de forma mais rápida e eficiente, reduzindo gargalos durante a execução de programas pesados ou multitarefas. Dentre as opções a seguir, qual ação é a mais adequada para melhorar a capacidade de processamento do computador?

- (A) Ampliar a quantidade de memória RAM instalada no sistema.
- (B) Substituir o cooler por um modelo com maior fluxo de ar.
- (C) Conectar um segundo monitor para ampliar a área de trabalho.
- (D) Alterar o papel de parede para uma imagem mais leve.
- (E) Esvaziar a Lixeira para liberar espaço no disco.

QUESTÃO 12

Um usuário deseja aumentar o espaço disponível para salvar documentos, fotos e vídeos em seu computador. Para isso, ele precisa realizar uma expansão de armazenamento interno, adicionando um dispositivo capaz de armazenar permanentemente seus arquivos. Qual das opções a seguir representa essa expansão?

- (A) Instalar uma nova placa-mãe.
- (B) Atualizar o driver de vídeo.
- (C) Instalar um SSD adicional.
- (D) Aumentar a memória RAM.
- (E) Instalar uma nova placa de rede.

QUESTÃO 13

Sobre o gerenciamento de arquivos e pastas no sistema operacional Windows, analise os itens a seguir:

- I. Ao mover um arquivo dentro do Explorador de Arquivos, o usuário está realizando a ação de criar um atalho.
- II. A extensão de arquivo que representa um documento de texto criado por processadores de texto, como o Microsoft Word, é .dll.
- III. Quando um usuário cria uma nova pasta dentro de outra pasta já existente, essa nova pasta é chamada de diretório raiz.

Pode-se afirmar que:

- (A) Todos os itens estão incorretos.
- (B) Apenas o item I está correto.
- (C) Apenas o item II está correto.
- (D) Apenas os itens II e III estão corretos.
- (E) Todos os itens estão corretos.

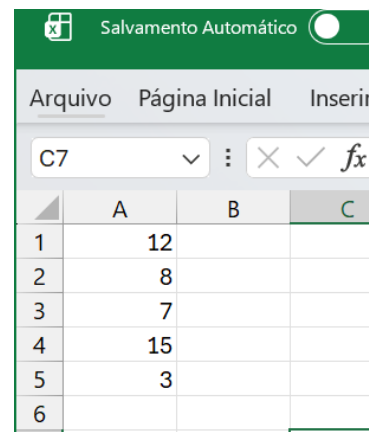
QUESTÃO 14

Com o crescimento do uso de computadores e dispositivos móveis, tornou-se comum armazenar arquivos de forma remota, permitindo acessá-los de qualquer lugar com conexão à internet. Entre os itens abaixo, qual é considerado um serviço de armazenamento em nuvem?

- (A) BIOS
- (B) Adobe Photoshop
- (C) Windows Media Player
- (D) Notepad
- (E) Microsoft OneDrive

QUESTÃO 15

Um usuário deseja utilizar uma função no Microsoft Excel que retorna o maior número presente no intervalo A1:A5. No exemplo na imagem abaixo, o resultado a ser retornado é o número 15:



	A	B	C
1	12		
2	8		
3	7		
4	15		
5	3		
6			

Qual função deve ser utilizada para retornar esse valor?

- (A) =SOMA(A1:A5)
- (B) =MÁXIMO(A1:A5)
- (C) =MAIOR(A1:A5;5)
- (D) =SUPERIOR(A1:A5)
- (E) =CONT.VALORES(A1:A5)

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**QUESTÃO 16**

A prática pedagógica brasileira expressa diferentes concepções de sociedade, conhecimento e educação, materializadas nas tendências pedagógicas. Entre elas, a tendência Progressista Crítico-Social dos Conteúdos, sistematizada por Dermeval Saviani, distingue-se das tendências Liberais ao atribuir um papel específico ao conhecimento escolar e à função social da escola. Considerando essas diferenças, assinale a alternativa que expressa corretamente os fundamentos da tendência Crítico-Social dos Conteúdos.

- (A) Compreende o conhecimento como produção histórica e social e defende a apropriação crítica dos conteúdos sistematizados, rejeitando a ideia de neutralidade da escola e atribuindo-lhe função mediadora entre saber escolar e prática social para a compreensão crítica da realidade.
- (B) Sustenta que o processo educativo deve centrar-se prioritariamente na experiência individual do aluno, valorizando a construção autônoma do conhecimento e o desenvolvimento de competências adaptativas, relativizando a centralidade dos conteúdos científicos em favor do princípio do *aprender a aprender*.
- (C) Defende a transmissão dos conteúdos escolares de forma objetiva e neutra, compreendendo o conhecimento científico como universal e atemporal, atribuindo à escola a função de selecionar e classificar os indivíduos de acordo com seu desempenho e mérito.
- (D) Fundamenta a prática pedagógica na problematização da realidade vivida pelos educandos, utilizando temas extraídos do cotidiano imediato como eixo central do processo educativo, com ênfase na conscientização política e na ação transformadora direta, em detrimento da sistematização dos conteúdos escolares.
- (E) Propõe que o currículo seja organizado a partir dos saberes espontâneos e da cultura popular, compreendendo que a vivência cotidiana dos sujeitos é suficiente para a construção do conhecimento e para a transformação das relações sociais, reduzindo o papel da mediação docente.

QUESTÃO 17

O debate sobre a função social da educação se polariza entre a perspectiva da reprodução e a da transformação social. A escola, como instituição social básica, é um campo de disputa ideológica, onde a cultura e a organização social são simultaneamente transmitidas e questionadas. Em um cenário de acentuadas desigualdades sociais, a educação para a transformação exige uma postura que transcenda a mera equalização de oportunidades. Qual das proposições a seguir reflete, com maior precisão analítica, o papel da escola que se alinha à perspectiva de transformação social, em contraposição à função de controle e manutenção do status quo?

- (A) A escola transformadora deve focar primordialmente na formação técnica e profissionalizante, garantindo que os indivíduos se insiram de maneira competitiva no mercado de trabalho, o que, em tese, promoveria a mobilidade social e a redução das desigualdades.
- (B) A função transformadora da escola reside na desconsideração dos conteúdos formais e na priorização da experiência imediata do aluno, utilizando a cultura popular como principal referencial válido para a construção de um novo projeto de sociedade.
- (C) A educação para a transformação social exige que a escola se configure como um espaço de reflexão crítica sobre as estruturas de poder, mediando o acesso ao conhecimento historicamente acumulado para que os sujeitos possam desnaturalizar as desigualdades e agir sobre a realidade.
- (D) A relação escola/família/comunidade, sob a ótica da transformação, deve ser pautada pela subordinação da comunidade aos saberes técnicos da escola, garantindo a homogeneidade cultural necessária para o controle social e a eficiência pedagógica.
- (E) A escola, como aparelho ideológico, pode ser tensionada para a transformação quando promove a apropriação crítica dos instrumentos culturais e científicos, permitindo que os sujeitos compreendam a gênese das desigualdades e desenvolvam a práxis necessária para a reestruturação das relações sociais.

QUESTÃO 18

As diferentes abordagens psicológicas estabelecem relações distintas entre desenvolvimento, aprendizagem, pensamento e linguagem. A formação de conceitos, por exemplo, é um processo complexo que revela a interdependência dessas funções. A perspectiva histórico-cultural, em particular, oferece um arcabouço teórico robusto para a compreensão de como a interação social e os instrumentos culturais, notadamente a linguagem, moldam o desenvolvimento cognitivo. Considerando a abordagem histórico-cultural de Vygotsky, qual alternativa apresenta a correta articulação entre linguagem, pensamento e a formação de conceitos científicos no contexto escolar?

- (A) O desenvolvimento da linguagem e do pensamento são processos geneticamente independentes que se cruzam apenas na fase pré-escolar, sendo a formação de conceitos científicos um processo de maturação biológica, pouco influenciado pela instrução formal.
- (B) A linguagem, na perspectiva vygotskiana, é primariamente uma função de comunicação externa, e o pensamento é a base para a sua internalização, de modo que os conceitos espontâneos do aluno devem ser substituídos pelos conceitos científicos de forma direta e imediata.
- (C) O conceito científico, ao contrário do conceito espontâneo, é adquirido de forma indutiva, partindo da experiência concreta para a generalização, e a linguagem atua como um rótulo para essa abstração já consolidada.
- (D) Na abordagem histórico-cultural, a linguagem é o principal instrumento mediador do pensamento, e a formação de conceitos científicos, que se inicia com a instrução formal, exige a internalização de sistemas conceituais complexos, promovendo o desenvolvimento cognitivo ao operar na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) do aluno.
- (E) A relação entre pensamento e linguagem é dialética, e a formação de conceitos científicos na escola ocorre de maneira descendente, sendo a instrução formal o motor que eleva o pensamento do aluno a um nível superior de generalização e abstração.

QUESTÃO 19

A avaliação, no contexto do cotidiano escolar, deve ser concebida como um processo contínuo e formativo, e não apenas como um momento terminal de classificação. A formação do professor, nesse sentido, deve capacitá-lo a utilizar a avaliação como um instrumento de diagnóstico e intervenção pedagógica, que informa tanto o aluno sobre seu progresso quanto o professor sobre a eficácia de sua prática. Em uma escola que adota a avaliação como processo, qual ação pedagógica demonstra a aplicação mais coerente e sofisticada do princípio da avaliação formativa, em detrimento da meramente classificatória?

- (A) O professor planeja intervenções pedagógicas individualizadas ou em grupo a partir da análise qualitativa dos erros e acertos dos alunos em tarefas diversificadas, utilizando os dados para reorientar o conteúdo e as metodologias de ensino, promovendo a regulação da aprendizagem.
- (B) Utilizar a autoavaliação do aluno como um dos principais instrumentos, desconsiderando, contudo, os critérios externos de desempenho, sob o pressuposto de que a subjetividade do estudante é o parâmetro mais relevante para medir a aprendizagem.
- (C) Focar a avaliação na memorização de conteúdos e na reprodução de informações, pois a função social do ensino é garantir que os objetivos educacionais sejam cumpridos através da aquisição de um repertório factual mínimo.
- (D) Aplicar provas padronizadas ao final de cada unidade didática, utilizando a média aritmética como critério principal para aprovação, garantindo a objetividade e a comparabilidade dos resultados entre as turmas.
- (E) A avaliação é realizada por meio de observação informal e registros anedóticos, minimizando o uso de qualquer tipo de instrumento formal, para não gerar ansiedade nos alunos e manter uma relação professor/aluno estritamente horizontal e antiautoritária.

QUESTÃO 20

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) são documentos que orientam a organização curricular da educação básica brasileira, embora possuam naturezas e funções distintas. Enquanto os PCNs tinham um caráter de recomendação e flexibilidade, a BNCC estabelece um conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver. Considerando a função e a estrutura desses documentos, qual alternativa apresenta uma análise correta sobre a relação e a distinção entre a BNCC e os PCNs?

- (A) Os PCNs, ao contrário da BNCC, possuem força normativa e obrigatória, definindo os conteúdos mínimos a serem ensinados em cada disciplina, enquanto a BNCC atua como um guia de sugestões metodológicas.
- (B) A BNCC substituiu os PCNs, minimizando a necessidade de referência aos parâmetros anteriores, uma vez que a nova base se concentra no desenvolvimento de competências e não mais em conteúdos.
- (C) A BNCC estabelece as competências e habilidades essenciais que devem ser desenvolvidas, possuindo caráter normativo e obrigatório para a formulação dos currículos, enquanto os PCNs, de caráter orientador, ofereciam subsídios para a reflexão e a operacionalização curricular, incluindo temas transversais e critérios de avaliação.
- (D) Os PCNs são documentos de caráter prescritivo que definem as competências e habilidades, enquanto a BNCC, de caráter flexível, oferece orientações sobre temas transversais e a relação escola/comunidade.
- (E) Ambos os documentos, BNCC e PCNs, têm a mesma natureza jurídica e função pedagógica, sendo a diferença o foco: a BNCC prioriza o Ensino Fundamental e Médio, e os PCNs se restringem à Educação Infantil.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E
LOCAIS**

Texto 1 - Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua construção

Em setembro, celebramos o aniversário do patrono da Educação, o educador Paulo Freire. Revisitando sua obra e legado, Paulo Freire é sem dúvidas uma referência para o Brasil e para o mundo, quando pensamos no poder transformador da educação e em toda sua potencialidade.

Em tempos de tanto debate sobre a substituição dos professores em sala de aula, notamos o quanto a educação brasileira carece dessa persona que orienta, desenvolve estratégias e se preocupa com a aprendizagem de cada universo de significado e significante que está presente ali em sua turma. Cada estudante carrega consigo sua trajetória, e o maior sonho da pessoa educadora é poder contribuir de alguma maneira com esse caminhar.

Com as inovações tecnológicas, já existem escolas que afirmam substituir os professores por inteligências artificiais, e podem por sua vez, reforçar essa sensação de desespero entre os docentes. Passado o primeiro momento de medo e de choque, comuns na essência humana, notamos algumas possibilidades, que, a depender da leitura, já foram postuladas por Paulo Freire: os professores não devem transferir conhecimento e contribuir para uma educação bancária, em que só há o depósito de informações nos estudantes. A pessoa educadora tem a chance de ser uma mediadora, de apontar os caminhos do aprender.

Quando vislumbramos essa perspectiva, o que a gente nota é que a tecnologia está presente cada vez mais no nosso dia a dia, e que a escola, espaço propício para essa construção de possibilidades, deve acompanhar as transformações que ocorrem para além de seus muros.

Nesse caso, para além de fomentar essa ideia apocalíptica de substituição dos professores por máquinas, podemos promover o letramento digital desses profissionais da educação, com formação continuada, com experiências de aprendizagem significativas também aos educadores. Falamos tanto sobre acolhimento e cuidado com nossos estudantes (e devemos continuar falando), mas pouco se fala sobre uma escuta ativa e um acolhimento aos professores que estão em constante pressão, expostos à cobrança de nunca estarem preparados o suficiente para lidar com os desafios do futuro.

Enquanto tratarmos os professores com essa lógica punitivista, sem escutar suas dores, suas

necessidades, aflições, e sobretudo, sem incentivar a busca por novas ferramentas, assim como nos esforçamos para despertar o interesse dos estudantes, essa equação não fecha, e teremos uma legião de profissionais sem se lembrar do real motivo pelo qual escolheram construir sua carreira na Educação.

Que neste mês de setembro, mês do nosso grande mestre Paulo Freire, possamos nos recordar que "Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender".

Bianca Silva (17.nov.2025). (Adaptado). Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/blogs/politicas-e-justica/2025/11/>, acesso em 20 de novembro de 2025.

QUESTÃO 21

No texto, a assertiva da autora na expressão “*desespero entre os docentes*” diante das inovações tecnológicas está associada à (ao)

- (A) certeza e impotência diante da tese de que as máquinas são mais atrativas e superiores aos professores.
- (B) percepção de que a automação tornará o trabalho docente obsoleto em curto prazo.
- (C) **impacto emocional inicial que acompanha mudanças que desafiam identidades profissionais.**
- (D) fato de que as escolas podem comprovar melhores resultados ao substituir professores por IA.
- (E) constatação de que a tecnologia impede processos de mediação pedagógica nas salas de aula.

QUESTÃO 22

A relação entre professor, tecnologia e construção ativa do conhecimento dialoga também com teorias de ensino que

- (A) defendem o ensino diretivo e a centralidade da repetição entre os alunos, selecionando habilidades, como o behaviorismo estrito.
- (B) sustentam uma epistemologia empirista baseada na observação pura, conforme denotam estudos da própria linguagem, que se baseiam na análise frasal.
- (C) investem, nas interações de salas de aula, o uso de mediações culturais no processo educativo, com alguns métodos de pragmatismo teórico.
- (D) fundamentam-se na transmissão sequencial de conteúdos por especialistas formados em suas respectivas áreas de conhecimento.
- (E) **valorizam a experiência, centrada no aluno, que desenvolve habilidades de pensamento crítico, integração entre teoria e prática, e prepara o indivíduo para a vida.**

QUESTÃO 23

Do ponto de vista linguístico-discursivo, o texto ratifica que o papel do professor centra-se em

- (A) atuar como detentor competente e especializado da habilidade interpretativa.
- (B) controlar o processo de significação para evitar desvios e digressões por parte dos discentes.
- (C) elevar o trabalho textual à análise formal das suas estruturas levando em consideração o nível dos alunos.
- (D) **promover práticas dialógicas que favoreçam a construção negociada dos sentidos.**
- (E) neutralizar subjetividades externas ao processo de leitura em detrimento da boa compreensão.

QUESTÃO 24

A defesa do “*letramento digital*”, no texto, indica uma concepção de ensino de Língua Portuguesa que, nesse contexto,

- (A) emprega o manuseio de tecnologias como estratégia para exercícios gramaticais em geral.
- (B) **entende os ambientes digitais como práticas sociais que requerem leitura crítica.**
- (C) conecta as produções que envolvam multimodalidade para viabilizarem as avaliações.
- (D) valoriza especialmente textos impressos de sites como objetos autênticos de estudo.
- (E) fundamenta parcialmente o professor por meio das IAs para produção de materiais didáticos.

QUESTÃO 25

Em “*o quanto a educação brasileira carece dessa persona que orienta, desenvolve estratégias e se preocupa com a aprendizagem de cada universo de significado e significante que está presente ali em sua turma.*” há uma relação de intertextualidade com os estudos linguísticos acerca de

- (A) **signo linguístico.**
- (B) dicotomias.
- (C) paradigmas.
- (D) sintagmas.
- (E) jogo de valor.

QUESTÃO 26

A perspectiva freireana apresentada no texto aproxima-se, no ensino de Língua Portuguesa, de práticas metodológicas que

- (A) a. consideram o aluno como recipiente de regras gramaticais a serem memorizadas para a compreensão dos textos.
- (B) integram a leitura à identificação de informações explícitas em textos de gêneros diversos.
- (C) **valorizam a construção de sentidos a partir de textos reais e social e contextualmente situados.**
- (D) ampliam a circulação de gêneros digitais no ambiente escolar, por meio de pesquisas para atividades diversas.
- (E) veem a diversidade linguística em conjunto com o estudo da norma-padrão, usando-a naturalmente.

QUESTÃO 27

Com o uso da metáfora explicitada em “**equação que não fecha**”, a autora leva-nos à compreensão discursiva de que há uma referência à (ao)

- (A) incompatibilidade entre currículo e realidade social com que convivem.
- (B) **desequilíbrio entre exigências feitas aos professores e o apoio que recebem.**
- (C) urgência de ampliar o protagonismo docente por meio do uso das tecnologias.
- (D) contradição entre formação continuada e inovação pedagógica oferecida aos professores.
- (E) relação disruptiva entre ensino, aprendizagem e desempenho em avaliações exigidas na escola.

QUESTÃO 28

Na citação “*Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender*”, ratifica-se uma compreensão global de

- (A) disponibilidade do professor em experimentar o papel de aprendiz.
- (B) interação fixa entre quem sabe e quem não sabe.
- (C) ideia de que o professor deve manter os conteúdos práticos.
- (D) reciprocidade entre uma pedagogia centrada nos alunos.
- (E) **concepção dialógica e recíproca do trabalho educativo.**

QUESTÃO 29

Há, portanto, um processo anafórico mais amplo, que designaremos como anáfora encapsuladora, que é considerada como uma operação discursiva por meio da qual o falante se refere, por um sintagma nominal, a uma ação, processo ou estado que foi anteriormente expresso por pelo menos uma proposição inteira. É a propriedade resumidora de conteúdos que caracteriza um processo de encapsulamento. [...] A propriedade resumidora, mais do que uma função, é a característica definidora dos encapsulamentos, incluindo os rótulos. Além desse traço fundador, as anáforas encapsuladoras, assim como qualquer processo referencial, cumprem uma função argumentativa importante.

CAVALCANTE, Mônica M. /BRITO, Mariza Angélica Paiva. *Anáforas encapsuladoras – traços peculiares aos rótulos. Rev. de Letras – Nº. 32 - Vol. 1 - jan./jul. – 2013.*

Acerca do processo de coesão textual, descrito acima, está correto classificar-se como uma anáfora encapsuladora com uma função argumentativa, o sintagma nominal que se destaca em

- (A) Cada estudante carrega consigo sua trajetória, e **o maior sonho da pessoa educadora** é poder contribuir de alguma maneira com esse caminhar.
- (B) [...] os professores não devem transferir conhecimento e contribuir para **uma educação bancária**, em que só há o depósito de informações aos estudantes.
- (C) [...] é que a tecnologia está presente cada vez mais no nosso dia a dia, e que a escola, espaço propício para essa construção de possibilidades, deve acompanhar **as transformações** que ocorrem para além de seus muros.
- (D) **Nesse caso, para além de fomentar essa ideia apocalíptica de substituição dos professores por máquinas**, podemos promover o letramento digital desses profissionais da educação [...].
- (E) [...] **essa equação** não fecha, e teremos uma legião de profissionais sem se lembrar do real motivo pelo qual escolheram construir sua carreira na Educação.

QUESTÃO 30

No que diz respeito a práticas de escrita desenvolvidas pelo professor, a concepção de ensino, que leva em consideração o estudo **da frase**, favorece, especialmente,

- (A) correções centradas no aprendizado de ortografia e de acentuação.
- (B) **reescritas orientadas por critérios de reflexão e adequação discursiva.**
- (C) produção de textos com foco nas tipologias e suas construções linguísticas.
- (D) avaliações focadas, especialmente, na estrutura composicional dos gêneros.
- (E) exercícios de cópia, para, pelo modelo, promover-se a fixação do conteúdo.

QUESTÃO 31

No enunciado que constrói o título do texto, a oposição entre *“transferir”* e *“criar possibilidades”* revela uma concepção de aprendizagem que

- (A) **ênfatisa a construção ativa de saberes múltiplos pelos estudantes.**
- (B) reafirma completamente o papel de detentor do conhecimento do professor.
- (C) promove um tipo de ensino que leva a experiências individuais com orientação.
- (D) propõe a eliminação de conteúdos com pouca estruturação para a aprendizagem
- (E) defende a superioridade do conhecimento técnico sobre o humanístico.

Texto 2 - Pode-se estar farto de respirar?

Num papo há pouco com Armando Pittigliani, diretor artístico da então poderosa gravadora Philips nos anos 1960, ele me contou que Nara Leão, concorrendo no Festival da Canção de 1966 com "A Banda", de Chico Buarque, achava que ia vencer. Até aí, tudo bem. Só não queria gravar a música de jeito nenhum —era chata, repetitiva. Mas, claro, venceu e teve de gravá-la. E o pior: "A Banda" estourou, e Nara teve de passar o resto do ano viajando pelo país e cantando-a três vezes por noite.

O poeta Raimundo Corrêa (1859-1911) não podia sair à rua sem ser abordado por populares que lhe declamavam seu soneto "As Pombas" —"Vai-se a primeira pomba despertada.../ Vai-se outra mais... mais outra... enfim, dezenas...". O mesmo já acontecera com Francisco Octaviano (1825-89), poeta bissexto, mas que, um dia, em 1872, escreveu "Ilusão da Vida" — "Quem passou pela vida em branca nuvem/ E em plácido repouso adormeceu...". Resultado: aonde quer

que fosse, tinha de ouvir seu poema. Quase se arrependeu de tê-lo escrito.

Rubem Braga escreveu tantas crônicas sobre sabiás que o chamaram de "O sabiá da crônica". Era uma bela homenagem, mas se tornou um suplício para Rubem. Amigos começaram a presenteá-lo com sabiás, um atrás do outro, e sua cobertura na rua Barão da Torre, em Ipanema, famosa pelas plantas, frutas e verduras que ele cultivava, transbordou de gaiolas. Atraídos pelos colegas, os sabiás das vizinhanças começaram a aparecer sem aviso prévio e, de repente, o jardim de Rubem podia ser interditado pelo Ibama por excesso de sabiás.

Não sei o fim dessas histórias, mas não me espantaria se, a partir de certo ponto, o artista, refém do seu maior sucesso, comece a detestar aquilo que o fez famoso.

Ou não. Em 1990, perguntei a Tony Bennett quantas vezes já cantara "I Left My Heart in San Francisco". Ele disse: "Nunca fiz a conta. Mas ponha aí umas 30 vezes por semana desde 1962". Fiz gulp. Perguntei-lhe se já não estava farto da canção. E ele, rindo: "Posso estar farto de respirar?".

Texto de Ruy Castro (adaptado). Publicado em 22.nov.2025 às 8h00. Coletado de <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2025/11/pode-se-estar-farto-de-respirar.shtml> acesso em 22 de novembro de 2025.

QUESTÃO 32

Considere que o gênero em análise é uma crônica para responder às questões sobre ele. O episódio envolvendo Raimundo Corrêa e Octaviano é utilizado no texto para ilustrar que o sucesso pode ser responsável por

- (A) estimular a produção poética e a publicação dessas obras de autores pouco conhecidos para um maior reconhecimento nacional.
- (B) reforçar a necessidade de circulação de textos literários para fins educacionais e de lazer.
- (C) **converter obras ocasionais em elementos identitários perpetuados pelo imaginário popular.**
- (D) demonstrar a fragilidade da recepção crítica diante de autores pouco reconhecidos e novos no cenário musical.
- (E) evidenciar a baixa atratividade do público em geral diante de formas literárias sem relação com o cotidiano.

QUESTÃO 33

A expressão "Fiz gulp", empregada pelo narrador, funciona no texto como

- (A) estratégia discursiva para evidenciar repulsa em relação ao entrevistado.
- (B) tentativa de reconstruir um diálogo formal por meio de recurso onomatopaico.
- (C) mecanismo de valorização da fala coloquial com finalidade argumentativa.
- (D) sinalização de hesitação retórica que compromete a fluidez narrativa.
- (E) **marca de subjetividade que simula uma reação corporal espontânea diante do espanto.**

QUESTÃO 34

O texto faz referência a poemas de Raimundo Corrêa e Francisco Octaviano. A função dessa intertextualidade é

- (A) reforçar a necessidade de reavaliar o cânone literário sob uma perspectiva sociológica.
- (B) demonstrar que a recepção crítica dos poetas do século XIX permanece na atualidade do estilo literário.
- (C) **exemplificar como certos textos literários ultrapassam seu contexto histórico e se tornam parte da memória coletiva.**
- (D) apresentar modelos poéticos que influenciaram diretamente a obra de Rubem Braga.
- (E) criticar a idealização romântica presente na formação literária tradicional, mostrando autores que subverteram essa lógica.

Texto



<https://www.instagram.com/p/DJaEUTchTAw/prefeituradecacadores>, acesso em 25 de novembro de 2025.

QUESTÃO 35

Na campanha em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, no texto verbal da chamada, o sentido abrange esferas sociais distintas. O fenômeno semântico responsável pela compreensão ampla do sentido é

- (A) homonímia.
- (B) conotação.
- (C) **polissemia.**
- (D) hiperonímia.
- (E) antonímia.

Texto 4

22 de Novembro 2025



Tirinha de Bob e Thaves, disponível em <https://www.estadao.com.br/cultura/quadrinhos/> acesso em 25 de novembro de 2025.

QUESTÃO 36

O humor na tirinha resulta principalmente de qual relação entre os elementos apresentados?

- (A) A oposição entre tecnologia moderna e cenário de tempos mais remotos composto, conforme a imagem, pelo Criador.
- (B) **A substituição inesperada de um conceito por um objeto tecnológico do cotidiano, pela relação de semelhança na função.**
- (C) A ausência de respostas mais coerentes ao questionamento do Criador por parte dos anjinhos.
- (D) A utilização de metáforas visuais complexas e variadas que remetem diretamente ao universo.
- (E) A crítica direta à evolução científico-tecnológica contemporânea, que abrange todo o universo.

QUESTÃO 37

A locução verbal presente na linguagem verbal apresenta um verbo auxiliar modalizador do enunciado que indica

- (A) capacidade.
- (B) obrigação.
- (C) necessidade.
- (D) dever.
- (E) desejo.

QUESTÃO 38

Qual foi o principal fator que motivou a instalação da "colônia" que deu origem ao município de Lima Campos?

- (A) O apoio de grandes empresas agrícolas que se estabeleceram na região para cultivo de cana-de-açúcar.
- (B) A oferta de terras férteis, oferecidas pelo prefeito de Pedreiras, para os moradores que fugiam da seca.
- (C) A proximidade com a capital São Luís, que facilitava o escoamento da produção agrícola.
- (D) A presença de uma grande comunidade indígena que ajudou na adaptação dos colonos.
- (E) A construção de uma estrada que conectava a região aos principais centros urbanos do estado.

QUESTÃO 39

A Usina Municipal de Luz e Força garantiu, por alguns anos, o fornecimento de energia elétrica a Lima Campos, por meio de motores movidos a diesel, o que impunha horários pré-determinados para o uso da eletricidade. Apenas na década de 1970 a rede de alta tensão da COHEBE alcançou a cidade de Pedreiras e, "não muito tempo depois, instalava-se uma rede secundária que, partindo da estação de rebaixamento em Pedreiras, destinava-se à eletrificação de Lima Campos e de outros lugares da circunvizinhança", conforme registra José Edison Feitosa de Sá, no livro *Resgatando a História de Lima Campos – Uma Terra Prometida*. Diante desse contexto, qual acontecimento foi decisivo para a chegada da energia elétrica à região?

- (A) A entrada em funcionamento da Usina Hidrelétrica de Boa Esperança.
- (B) A instalação direta da rede de alta tensão da CEMAR em Lima Campos, sem necessidade de estações intermediárias ou redes secundárias.
- (C) A substituição dos motores a diesel da Usina Municipal por motores elétricos alimentados por geração local independente.

- (D) A interligação da rede elétrica da região à Usina Hidrelétrica de Tucuruí.
- (E) A instalação de um sistema de energia solar em Lima Campos, que supriu toda a demanda de eletricidade da cidade sem a necessidade de conexões externas.

QUESTÃO 40

Com base nos dados coletados ou sistematizados pelo IBGE, analise as afirmativas a seguir:

- I. Entre os Censos Demográficos de 2010 e 2022, o município de Lima Campos apresentou redução em seu contingente populacional.
- II. No Censo Demográfico de 2022 do IBGE, a população declarou-se predominantemente parda, seguida por pessoas que se autodeclararam pretas.
- III. O PIB per capita do município apresentou crescimento expressivo entre 2020 e 2021, praticamente dobrando no período, ao passar de R\$ 11.809,06 para R\$ 22.990,34. Esse desempenho colocou o município entre os 25 maiores PIBs do Estado do Maranhão.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III
- (D) Apenas II e III
- (E) I, II e III.